

59014 0
Fls 06
Rubrica PY IIII I

MIGRAÇÕES E REDUÇÃO DEMOGRAFICA APÓS
O CONTATO ATÉ A TRANSFERENCIA

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
Data 1/1/00
Cod. PZD00100

Em 1.973 houve sensível redução nas aldeias de Tupa_yuron (Norte) e lobe-yu-pôre (Sul), esta vez por causa de "son_kiude" (doenças) principalmente gripe e diarreia. Os Panrará, / que já conseguiram fazer amizade com alguns Karen que se mostra ram amigos e ofertaram muitos presentes, mas não confiaram em / que fossem até suas aldeias. Contraíam doenças e levam-nas para as aldeias, onde se manifestavam e eram transmitidas aos demais Sem saber como combata-las e sem noção de que os Karen doadores de presentes poderiam trata-los, morriam.

Quando Apoena foi na Aldeia Norte(Tupayuron) encontrou seis malocas com 60/70 Panrará, inclusive com alguns do grupo / da aldeia Inkiorankié cujo líder chamava-se Yakil.

O grupo da aldeia Sul (lobe-yu-pôre) ficou reduzido / em torno de 20 liderados por Sungakapan.

Em fins de 1.973 devido a desavenças, doenças e alguns problemas com a equipe da F.A.(caso Campina) a fração do líder/ Yakil retornou a Inkiorankié e começaram as saídas d'este gru po para a rodovia BR 163, enquanto outro grupo liderado por Ko_kride e Karekon abandonou a aldeia Norte e foi para lobe-yu-pôre (aldeia Sul).

Podemos avaliar calculadamente 35 os que ficaram na / aldeia Norte, 30 a 35 na aldeia Sul e cerca de 45 em Inkiorankié onde a estrada e os presentes que ali ganhavam já era um polo de atração superior a F.A.

Em fins de 1.973 os Panrará totalizavam-se entre 110 a 115, Enquanto que, os grupos da aldeia Norte(que ja passavam a ma ior parte do tempo na F.A.) e de Inkiorankié já começavam a ser controlados quanto a doenças, inclusive com aplicação de vacinas, o grupo da aldeia Sul, ainda não visitada ficava cada vez mais / reduzido.

Em Janeiro de 1.974, faleceu um casal de Panrará na F.A.

de morte violenta e três na aldeia Norte de gripe.

Em fevereiro de 1.974 ao chegarmos a F.A., visitamos a aldeia Norte onde encontramos somente 3 malocas pequenas e várias sepolturas, a maioria no caminho que levava a F.A. Os 25 Panrará, que restavam da aldeia Norte vinham até a F.A. pedir socorro a maior parte doentes, alguns em estado grave.

Em Março-Abril, entre os grupos de Inkiorankié e da aldeia Norte, apesar de repetidos surtos de gripe, malária e / diarréia, não houve obitos, nada sabemos quanto a aldeia Sul.

Em fins de Abril-Maio, com a enchente catastrofico / que paralizou a F.A., situação saiu de nosso controle, o líder Yakil que se encontrava na BR 163 com sua família(6) e que causou nefasta reportagem, contraiu gripe, regressando a Inkiorankié transitou-a aos demais, faleceram 3 inclusive Yakil. Os outros todos doentes retornaram a BR 163 para pedir socorro.

Quanto conseguimos sair da F.A.; que havia sido tomada pelas águas do Peixoto (graças a ajuda da FAB que deslocou um avião Bufalo e trouxe uma embarcação com motor de popa) e chegar a BR 163, já havia falecido um, no dia seguinte com a chegada da EVS, a situação estava novamente controlada. Houve somente um óbito Sanko um dos mais altos, que em coma fugiu para o mato e encontrado alguns dias depois, morto.

A mulher e filho de Yakil, após a morte do líder, mudaram-se para a aldeia Sul e lá faleceram, provavelmente de gripe.

Em fins de Maio conseguimos retirar o grupo de Inkiorankié da BR 163 para a F.A. totalizando 70 silvcolas / ali residentes.

Em Junho à convite dos Panrará foi visitada a aldeia Sul, foram encontradas duas sepolturas recentes e dois doentes graves, Havia três malocas e 28 Panrará. Neste mês / houve quatro óbitos, um de acidente (afogamento) e três de / doenças, dos quais, um em Cuiabá.

Em julho, a frente de trabalho da rodovia da Indeco, entro em contato com os membros da aldeia Sul, os quais / contrairam gripe; faleceram três, entre ôles o lider Sungakapan. A equipe de socorro retirou o restante do grupo para a / cachoeira do Korokoko, onde estava se instalando a nova F.A. já se encontravam lá 25 Panrará, o restante tinha ido para a / Aldeia Norte onde ainda havia muita plantação, sobretudo bananas e batatas.

Em Agosto, quando fomos com o grupo do Korokoko / para a aldeia Norte, afim de abastecer de bananas e batatas, e apanhar mudas para plantiu, não encontramos mais o grupo / que lá residia, mas sim quatro sepulturas recentes.

O grupo agora liderado por Wantuikré havia se deslocado para Inkiorankié, onde abriu novos roçados.

Em Setembro um Panrará acometido de reumatismo crônico e que desde 1.973 vivia graças aos medicamentos, foi / morto na aldeia Norte.

No mes de Outubro, o grupo de Inkiorankié voltou a BR 163, atraído por grande número de trabalhadores que estavam recuperando os desgastes da enchente do mes de Maio.

Morreu um indio que desde Julho estava em Cuiabá / em tratamento, suspeitamos tenha contraído tuberculose.

Em Novembro, acabado de instalar a nova F.A. e / plantações, a equipe foi determinada a se deslocar para a / BR 163, afim de retirar os silvcolas que ali se encontravam, porem sem exito.

Em Dezembro o grupo de Korokoko, quase que abandonado descontrola-se, havendo duas mortes violentas e na estrada um indio morre de pneumonia.

Ao fim de 1.974 os Panrará estavam reduzidos a / 82.

Em 12 de Janeiro de 1.975, 79 foram transferidos para o P.N.X. (Parque Nacional do Xingú). Uma India encontrase em Cuiabá convalecendo e tambem duas crianças, que /

foram repudiadas pelo grupo em fim de 1.973, para as quais precisamos estudar um destino melhor ao de ficarem na chacara Ambulatorio, sempre em contato com doentes.

RELAÇÃO DOS PANARÁ QUE FALECERAM NA F.A. (1.974)

DATA	NOME	SEXO	IDADE	CAUSA	LOCAL
01/74	?	M	20	Morte violenta	PXTO
06/74	Sakré	F	25	Afogamento	"
"	Mussum	M	59	Pneumonia	"
"	Filha Wotode	F	02	?(Pneumonia?)	"
12/74	Kako	M	25	Morte violenta	KK
"	Kunansó	M	20	Morte violenta	KK
"	Nansure	M	22	Pneumonia	BRI63